

GRATIDÃO PÓS-CONSCIENCIOTERAPIA (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *gratidão pós-consciencioterapia* é o sentimento de reconhecimento do valor, benefício, importância e auxílio recebidos pela conscin evoluciente, homem ou mulher, observado, refletido e compreendido posteriormente à alta da terapia consciencial na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *gratidão* vem do idioma Latim, *gratitudo*, “gratidão”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *pós* deriva igualmente do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O termo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* provém do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Sentimento gratulatório pós-consciencioterapia. 2. Gratulação pós-consciencioterapia. 3. Reconhecimento pós-consciencioterapia.

Neologia. As 3 expressões compostas *gratidão pós-consciencioterapia*, *minigratidão pós-consciencioterapia* e *maxigratidão pós-consciencioterapia* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Gratidão durante a consciencioterapia. 2. Gratidão pós-terapia convencional. 3. Ingratidão pós-consciencioterapia. 4. Irreconhecimento do auxílio pós-terapia consciencial.

Estrangeirismologia: a *gratitud* observada posteriormente pelo ex-evoluciente perante a assistência recebida; o foco na autocura contínua *pase lo que pase*; o *tomarse en serio* a saúde consciencial; a observância do *timing* pessoal para início da heteroconsciencioterapia; o entendimento *a posteriori* de a conscin ser a única responsável pelo alívio e / ou remissão das patologias e parapatologias; os *insights* paracaptados pelo ex-evoluciente antenado; o *thanks a lot* à equipin e equipex da OIC.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência gratulatória.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Gratidão: dívida permanente. Sejamos mais gratos.*

Citaciologia: – “A *saúde consciencial* é consequência da escolha de atitudes evolutivas, é reflexo da mudança de hábitos a favor da evolução; é aprendermos a interagir com respeito aos demais, é desejar o melhor para todos, sem exceção; é investirmos no domínio das bioenergias; é nos gabaritarmos para melhor assistir; enfim, *saúde consciencial* é tirar o foco prioritário de si – egocentrismo –, e colocar no outro – *foco interassistencial* – disponibilizando-se para a assistência que surgir à frente” (Bárbara Ceotto, 1974–2011).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos::

1. “**Gratidão.** A autovivência da **gratidão** é a prova da felicidade pessoal”. “Quanto mais a **consciência** evolui, mais grata se torna”.

2. “**Retribuição.** Se você recebeu algum benefício da autovivência na Cognópolis, retribua escrevendo **verbetes** para a *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de gratidão pós-consciencioterapia; o holopensene pessoal da autoconsciencioterapia; o holopensene pessoal do evoluciente; a autorressignificação do holopensene da saúde consciencial; o abertismo autopensênico; o holopensene de interconfiança construída entre evoluciente e consciencioterapeutas expandida pela gratidão; o fortalecimento do holopensene da reciclagem intraconsciencial; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a gratidão pós-consciencioterapia; a listagem gratulatória mental aos benfeitores; a gratidão aos consciencioterapeutas; o agradecimento pelo apoio aos amigos evolutivos durante o processo consciencioterápico; a gratulação especial ao duplista, arrimo afetivo e interassistencial; a palestra tarística podendo ser gatilho para o autenfrentamento da consciencioterapia; a troca de experiências entre ex-evolucientes; as autorreflexões posteriores à alta consciencioterápica geradoras de gratidão; as rememorações pretéritas de *feedbacks* recebidos pelos consciencioterapeutas sendo ingredientes para a construção da gratidão *a posteriori*; o local seguro para o evoluciente despir-se intraconsciencialmente no intuito de receber ajuda e aprender a fazer a autoconsciencioterapia; o desenvolvimento de estofo autoconsciencioterápico na condição de evoluciente; o valor das devolutivas recebidas em *setting* consciencioterápico; a ressignificação de situações e emoções vivenciadas durante o processo consciencioterápico; o orgulho pessoal de ter sido ex-evoluciente; a reverberação positiva tempos depois das dicas e recomendações dadas pelos consciencioterapeutas; os aprendizados heteroconsciencioterápicos; a compreensão de a consciencioterapia ser aporte existencial; a autorresponsabilidade do ex-evoluciente pela autopromoção e autoqualificação da saúde consciencial; o aprendizado evolutivo de sentir gratidão e paragratição; a consciencioterapia como marco evolutivo existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os exercícios bioenergéticos qualificados após a consciencioterapia; a lembrança das energias paraterapêuticas percebidas ao adentrar o *campus* da OIC; os autodesassédios promovidos durante a participação nas dinâmicas parapsíquicas compreendidos depois da alta consciencioterápica; o sinal de amparo fortalecendo a autoconfiança do ex-evoluciente; a ampliação das parapercepções; as iscagens interconscienciais tempos depois à alta consciencioterápica; a tenepes sendo ferramenta autoconsciencioterápica; os grupos extrafísicos encaminhados; as sincronicidades; as projeções lúcidas; o autoparapsiquismo lúcido desabrochado, compreendido e fortalecido após a alta consciencioterápica; a paragratição silenciosa aos amparadores extrafísicos paraconsciencioterapeutas; a parapercepção pós-consciencioterapia da manifestação pessoal mais próxima da natureza intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autossinceridade-atesforço-autenfrentamento*; o *sinergismo abertismo-amparabilidade*; o *sinergismo reconhecimento-gratição*; o *sinergismo tenepes*—*Livro dos Credores Grupocármicos*; o *sinergismo vontade vigorosa—determinação cosmoética*—*destemor autexpositivo*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente* aprimorado pela gratidão; o *princípio da recomposição grupocármica*; o *princípio da responsabilidade pessoal pela própria saúde* aprofundado pós-alta; o *princípio de nada ocorrer por acaso*; o *princípio de só existir autocura e não heterocura*; o *princípio de a melhoria do estado de saúde tender a gerar gratidão*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do ex-evoluciente.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria dos pensenes* (pensamento, sentimento e energia) influenciando na homeostase holossomática; o *1% de teoria e 99% de prática*

do ex-evoluciente comprometido com a manutenção da saúde consciencial; a teoria da holomaturidade consciencial.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de levantamento dos aportes existenciais recebidos; a técnica do autodesbloqueio cardiachacral; a técnica do autodespertamento da gratidão; a técnica do medograma; a técnica do striptease consciencial; a técnica da ação pelas pequenas coisas.

Voluntariologia: a eterna gratidão aos voluntários e paravoluntários da OIC.

Laboratoriologia: o labcon do ex-evoluciente; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Taristicologia.

Efeitologia: o efeito das heteravaliações no ajuste da autoimagem aprofundado depois da alta; o efeito da Consciencioterapia nas reciclagens pessoais; o efeito de assumir a responsabilidade pessoal pela própria autocura; o efeito gratulatório pós-consciencioterapia.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do autesforço evolutivo; as neossinapses decorrentes da tare; as neossinapses da compreensão evolutiva; as neossinapses da gratidão e da paragratição.

Ciclologia: o ciclo autoconsciencioterápico contínuo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; a quebra do ciclo vítima-algoz pela escolha lúcida da assunção da autorresponsabilidade evolutiva, da intercompreensão e da interassistência.

Binomiologia: o binômio assim-desassim; o binômio demandas iniciais–demandas finais tratadas pelo evoluciente; o binômio crise pessoal–oportunidade evolutiva; o binômio desdramatização–autesforço; o binômio reconhecimento–gratição.

Interaciologia: a interação consciencioterapeutas–ex-evoluciente; a interação ordenação do microuniverso–autopacificação; a interação autorreflexão–gratição.

Crescendologia: a construção do crescendo temor–destemor frente aos desafios evolutivos; o crescendo recinológico ingratidão–gratição–paragratição pela assistência recebida na OIC.

Trinomiologia: o trinômio evoluciente–consciencioterapeutas–amparadores; o trinômio autexposição–autorrevelação–autoconscientização; o trinômio abertismo–estofo pessoal–aprofundamento.

Polinomiologia: o polinômio terapia convencional–formação docente conscienciológica–programa autoconscienciométrico–heteroconsciencioterapia–autoconsciencioterapia; o polinômio autassédio–heteroajuda–autodesassédio–autocura consciencial; o polinômio da interassistência acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo evoluciente ingrato / evoluciente grato; o antagonismo evoluciente fechado / evoluciente aberto; o antagonismo doença / autocura; o antagonismo espectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo tráfego do orgulho / tráfego da gratidão; o antagonismo reforma epidérmica / reciclagem visceral; o antagonismo vontade débil / vontade inquebrantável na autocura consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o gratificado ser sempre o maior beneficiado; o paradoxo de as dificuldades poderem contribuir mais evolutivamente em relação às facilidades; o paradoxo de a heterassistência poder levar ao autofortalecimento consciencial.

Politicologia: a política da gratidão expressando a autolucidez pessoal.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada às autorrecins do ex-evoluciente; a lei da recomposição grupocármica; a lei da evolução para todos.

Filiologia: a neofilia; a autexperimentofilia; a autopesquisofilia; a autenfrentofilia; a autotrecinofilia; a autossuperaciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a tropofobia; a criticofobia; a intraconscienciofobia; a parapercepciofobia; a consciencioterapeuticofobia; a interassistenciofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da procrastinação; a superação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a reciclagem da síndrome de Gabriela; o enfrentamento

da *síndrome dos bastidores*; a evitação da *síndrome da insegurança*; o descarte da *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a ultrapassagem da *síndrome da pressa*.

Maniologia: a reciclagem da mania apriorista de pensar nunca precisar passar pela consciencioterapia; a autossuperação da mania de empurrar as autorrecins com a barriga; a eliminação da normalização da autassediomania.

Mitologia: a autorreciclagem do *mito da doença enquanto castigo divino*; a eliminação do *mito de a aceitação de heterajuda ser demonstração de fraqueza*; a supressão do *mito de a consciência não precisar de autesforço para evoluir*; o descarte dos *mitos pessoais do evoluciente relacionados à consciencioterapia*.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a paraterapeuticoteca; a higienoteca; a homeostaticoteca; a maturoteca; a mentalsomatoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapeuticologia; a Consciencioterapeuticologia; a Recinologia; a Holobiografologia; a Parapsiquismologia; a Tenepessologia; a Autodesassediologia; a Conviviologia; a Despertologia; a Megafraternologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin grata; a conscin aberta; a conscin assistível; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o ex-evoluciente grato; o consciencioterapeuta; o voluntário; o acoplamentista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o retomador de tarefa; o maxidissidente ideológico; o veterano; o novato; o resiliente; o corajoso; o recinofílico; o parapsíquico; o epicon lúcido; o projetor lúcido; o tenepessista; o discente; o docente; o duplista; o verbetógrafo; o autor; o autopesquisador; o intermissivista; o homem de ação.

Femininologia: a ex-evoluciente grata; a consciencioterapeuta; a voluntária; a acoplamentista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa; a maxidissidente ideológica; a veterana; a novata; a resiliente; a corajosa; a recinofílica; a parapsíquica; a epicon lúcida; a projetora lúcida; a tenepessista; a discente; a docente; a duplista; a verbetógrafa; a autora; a autopesquisadora; a intermissivista; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturológus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minigratidão* pós-consciencioterapia = o reconhecimento da assistência recebida imediatamente à alta consciencioterápica, repercutindo nesta vida humana; *maxigratidão* pós-consciencioterapia = o reconhecimento da assistência recebida construída após a alta consciencioterápica, reverberando holobiograficamente.

Culturologia: a *cultura da autorreflexão*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da empatia*; a *cultura da saúde consciencial*; a *cultura da Autoconsciencioterapia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a gratidão pós-consciencioterapia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Atualização da autoimagem:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento consciencioterápico:** Autoconsciencioterapeuticologia; Neutro.
04. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Estofa autoconsciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Evoluciente:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Exercício de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Gratidão mesológica:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Gratidão verbetográfica:** Megafraternologia; Homeostático.
11. **OIC:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
12. **Percepção de auteficácia consciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Neutro.
13. **Repercussão autoconsciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
14. **Saúde consciencial:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.

O EXERCÍCIO DA GRATIDÃO PÓS-CONSCIENCIOTERAPIA SE DÁ PELA REMEMORAÇÃO, DECANTAÇÃO, AUTORREFLEXÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DAS VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS COSMOÉTICOS PRETÉRITOS NO EVOLUTARIUM.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de ex-evoluciente, já listou toda assistência recebida após a alta consciencioterápica? Como vem retribuindo e contribuindo perante as benesses evolutivas recebidas?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes***; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 *webgrafias*; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 399 a 406, 779, 780, 837 a 839, 1.059, 1.060, 1.062 a 1.064, 1.139, 1.140, 1.162 e 1.163.
2. **Ceotto, Bárbara; *Diário da Autocura: Da Doença à Saúde Consciencial***; apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 *websites*; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 149.
3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 932, 933 e 1.748.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos lingüísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 201.

K. P. R.